

Resoluções do Conselho de Segurança: **Mulheres, Paz e Segurança**



 **ONU
MULHERES**

Liderança das mulheres na consolidação da paz e prevenção de conflitos

ANO
Resolução

VISÃO GERAL

2000
1325

Afirma a importância da participação das mulheres e da inclusão da perspectiva de gênero nas negociações de paz, planos humanitários, operações de manutenção da paz, governança e construção da paz no pós-conflito.

2009
1889

Enfatiza a necessidade de fortalecer a implementação da Resolução 1325 e estabelece indicadores para monitoramento; exige que o Secretário Geral envie um relatório ao Conselho de Segurança sobre a participação e inclusão das mulheres na construção da paz.

2013
2122

Trata das lacunas na implementação da pauta de mulheres, paz e segurança (MPS); posiciona igualdade e empoderamento das mulheres como cruciais para paz/segurança internacionais; reconhece o impacto das violações contra mulheres e meninas em conflitos e exige a aplicação da pauta de MPS no trabalho do Conselho de Segurança.

2015
2242

Estabelece o Grupo Informal de Especialistas (GIE); trata dos obstáculos para a implementação, incluindo financiamento e reformas institucionais; destaca uma maior integração das pautas de MPS, contra terrorismo e contra extremismos violentos; exige do Conselho de Segurança melhores métodos de trabalho de MPS.

Prevenção e resposta à violência sexual relacionada a conflitos

ANO
Resolução

VISÃO GERAL

2008
1820

Reconhece a violência sexual como uma tática de guerra e como uma questão de paz e segurança internacional que exige uma resposta de segurança.

2009
1888

Fortalece esforços para o fim da violência sexual em conflitos, estabelecendo um Representante do Secretário Geral e uma equipe de especialistas sobre estado de direito e violência sexual em conflitos, proporcionando competência e melhorando a coordenação entre as partes envolvidas no tratamento da violência sexual em conflitos.

2010
1960

Estabelece um mecanismo de monitoramento e relatório sobre a violência sexual em conflitos.

2013
2106

Destaca a responsabilização dos perpetradores de violência sexual em conflitos e enfatiza o empoderamento econômico e político das mulheres.

Para mais informações, visite www.unwomen.org/en/what-we-do/peace-and-security

Liderança das mulheres na consolidação da paz e prevenção de conflitos

Resoluções do Conselho de Segurança sobre Mulheres, Paz e Segurança

ANO Resolução	PRINCIPAIS DISPOSIÇÕES						
2000 1325	Pede a participação das mulheres em todos os elementos da consolidação da paz, particularmente em negociações de paz	Pede que o Secretário Geral nomeie mais mulheres como Representantes e Enviadas Especiais e expanda o papel das mulheres em operações em campo, para a inclusão de consultoras de gênero em missões da ONU		Pede o desenvolvimento de competências de resposta sensíveis a gênero em missões de manutenção da paz e treinamento de gênero sobre direitos e necessidades das mulheres para todos os envolvidos na manutenção da paz/segurança	Enfatiza a necessidade de manter o caráter civil dos campos de refugiados (as)/deslocados (as) e a importância de um desenho que previna a violência sexual	Pede medidas especiais para proteger mulheres e meninas contra a violência sexual e de gênero	Afirma a importância da liderança e participação das mulheres na resolução de conflitos, conversas de paz e operações de recuperação <i>Apresentada pela Namíbia, 2000</i>
2009 1889	Pede a participação das mulheres nas instituições de pacificação e recuperação pós-conflito, particularmente na tomada de decisões políticas e econômicas nos estágios iniciais da construção da paz	Trata da falta de planejamento e financiamento adequados para as necessidades das mulheres	Pede ferramentas para melhorar a implementação, incluindo indicadores e propostas de um mecanismo de monitoramento	Exige que o Secretário Geral nomeie mais mulheres como Representantes e Enviadas Especiais e mobilize mais consultoras de gênero e proteção de mulheres	Pede que os Estados Membros, em consulta com a sociedade civil, desenvolva estratégias concretas para atender as necessidades e prioridades específicas de mulheres e meninas	Enfatiza a importância de incluir no planejamento de Desarmamento, Desmobilização e Reintegração (DDR), as necessidades de mulheres e crianças associadas a grupos armados	Pede respeito ao caráter civil e humanitário dos campos de refugiados (as)/deslocados (as) Pede que o Secretário Geral elabore um relatório sobre construção da paz sensível a gênero e um conjunto de indicadores globais para monitorar a implementação da resolução 1325 <i>Apresentada pelo Vietnã, 2009</i>
2013 2122	Pede relatórios mais regulares e sistematizados do Conselho de Segurança sobre questões relevantes a MPS	Enfatiza a inclusão de disposições sobre a promoção de igualdade de gênero/empoderamento das mulheres em ambientes de conflito/pós-conflito em todas as missões da ONU	Pede a nomeação de consultoras de gênero em missões de manutenção da paz	Pede a manutenção integral das mulheres em várias atividades, incluindo eleições, programas de DDR, reformas judiciais e do setor de segurança e reconstrução no pós-conflito	Pede uma melhor interação com a sociedade civil e uma maior consulta, incluindo visitas em campo, com organizações de mulheres e mulheres líderes	Pede que os Estados Membros desenvolvam mecanismos de financiamento específicos para apoiar organizações que promovam a participação das mulheres em todos os níveis da tomada de decisões de paz e segurança	Pede que o Secretário Geral disponibilize especialistas de gênero para as equipes de mediação da ONU e que apoie a nomeação de mediadoras de alto escalão Pede que tropas e policiais contribuam com os Estados Membros para aumentar o número de militares e policiais do sexo feminino <i>Apresentada pelo Azerbaijão, 2013</i>
2015 2242	Pede uma maior integração das pautas de mulheres, paz e segurança, contra terrorismo e contra extremismos violentos dos Estados Membros e da ONU	Incentiva os Estados Membros e as entidades da ONU, em colaboração com a ONU Mulheres, a conduzirem pesquisas sensíveis a gênero sobre radicalização, extremismos violentos e terrorismo e os impactos das estratégias de combate ao terrorismo nos direitos das mulheres e para as organizações de mulheres, com o intuito de desenvolver políticas específicas e respostas programáticas com base em evidências		Estabelece um Grupo Informal de Especialistas em Mulheres, Paz e Segurança para sistematizar o trabalho de MPS do Conselho e aumentar a supervisão e coordenação dos esforços de implementação	Pede que o Secretário Geral inclua informações sobre os progressos alcançados em relação às recomendações do Estudo Global e outros novos compromissos assinados como parte da Revisão de Alto Nível, em seu relatório anual de implementação da resolução 1325	Incentiva a participação das mulheres em esforços para erradicar o tráfico de armas leves e de pequeno porte	Reconhece o Instrumento Global de Aceleração (IGA) como uma avenida para atrair recursos, coordenar respostas e acelerar a implementação <i>Apresentada pela Espanha, 2015</i>

Prevenção e resposta à violência sexual relacionada a conflitos

ANO Resolução	PRINCIPAIS DISPOSIÇÕES					
2008 1820	Enfatiza que a violência sexual como tática de guerra pode exacerbar conflitos e impedir a restauração da paz/segurança internacional	Afirma que a violência sexual em conflitos pode constituir crime de guerra, crime contra a humanidade e genocídio	Reforça a proibição da anistia desse atos	Pede diretrizes mais fortes e claras para os pacificadores da ONU para prevenir a violência sexual contra civis	Pede relatórios mais regulares e sistemáticos sobre a questão	Afirma a importância da participação das mulheres em todos os processos relacionados ao fim da violência sexual em conflitos, incluindo sua participação em conversas de paz <i>Apresentada pelos EUA, 2008</i>
2009 1888	Pede a nomeação de um Representante Especial do Secretário Geral sobre violência sexual em conflitos para liderar e coordenar a resposta da ONU à violência sexual	Incentiva a UN Action a apoiar o trabalho do Representante Especial	Pede que Consultoras de Proteção de Mulheres (CPM) estejam presentes em missões de manutenção da paz em contextos com alto nível de violência sexual	Estabelece uma equipe de resposta rápida com especialistas em estado de direito para atuação urgente em situações de violência sexual para lidar com impunidade	Pede que o Secretário Geral desenvolva urgentemente propostas específicas para melhorar o monitoramento e o relatório de violência sexual relacionada a conflitos	Exige um relatório anual do Secretário Geral sobre a implementação da resolução 1820, incluindo informações sobre todas as partes de um conflito armado credivelmente suspeitas de perpetrarem violência sexual <i>Apresentada pelos EUA, 2009</i>
2010 1960	Incentiva o Secretário Geral a listar e incluir informações detalhadas sobre as partes de um conflito armado suspeitas de cometerem ou serem responsáveis por atos de estupro ou outras formas de violência sexual em seus relatórios anuais, de acordo com as resoluções 1820 e 1888		Pede que o Secretário Geral estabeleça planos de monitoria, análise e relatório referentes à violência sexual relacionada a conflitos	Reitera a intenção do Conselho de considerar a inclusão de critérios de designação pertinentes a atos de estupro ou outras formas de violência sexual em sanções específicas	Pede que as partes de um conflito armado estabeleçam e implementem compromissos específicos e com prazos definidos para combater a violência sexual	Incentiva Estados Membros a empregarem mais mulheres em suas forças militares e policiais em operações de manutenção da paz, e a fornecer, a todos os militares e policiais, treinamento adequado sobre prevenção e resposta à violência sexual e de gênero <i>Apresentada pelos EUA, 2010</i>
2013 2106	Afirma que a violência sexual pode significativamente exacerbar e prolongar situações de conflito armado, bem como impedir a restauração da paz/segurança	Enfatiza a participação das mulheres como essencial à prevenção, proteção e resposta	Destaca uma justiça transicional abrangente, incluindo medidas judiciais e não judiciais	Pede um monitoramento sistemático da situação, investigação e aplicação de sanções específicas	Pede que o Secretário Geral e as entidades da ONU ajudem as autoridades nacionais a aumentarem a participação efetiva das mulheres em processos do pós-conflito, incluindo DDR e reformas do setor de segurança e justiça	<i>Apresentada pelo Reino Unido, 2013</i>